

AGENDA

● **Temer discute segurança**

O presidente Michel Temer comanda, no Palácio do Planalto, reunião sobre segurança pública. Temer ainda se encontra com o deputado Paulinho da Força (SD-SP).

● **Moraes recebe secretários**

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, se encontra com secretários de segurança estaduais para discutir a crise carcerária.

● **Meirelles e Ilan em Davos**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, em Davos, de sessão do Fórum Econômico Mundial. Meirelles também tem encontros com o ministro das Finanças da Suíça, Ueli Maurer, e com o presidente da AT&T, Randall Stephenson. O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com o economista Kenneth Rogoff.

● **Ata do Copom**

O Comitê de Política Monetária (Copom) divulga a ata de sua última reunião.

● **IGP-10 de janeiro**

A FGV revela o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de janeiro.

● **May fala sobre Brexit**

A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, faz discurso sobre o Brexit.

62 municípios decretam calamidade em busca de recursos

A dificuldade para pagar salários e honrar compromissos já levou pelo menos 62 municípios a decretar estado de calamidade financeira desde o ano passado - 32 deles só neste mês de janeiro -, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Com a medida, os prefeitos se livram temporariamente de punições previstas em caso de descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas, na prática, o decreto tem sido visto como meio de pressão por negociações de socorro, a exemplo de acordos feitos pela União com Estados. A CNM disse temer que a iniciativa seja encarada como tábua de salvação para todos os problemas. "Estamos orientando, dizendo que o decreto em si não tem efeito jurídico, já que precisa ser aprovado pelo Legislativo local. É um ato político", disse o presidente da CNM, **Paulo Ziulkoski**. O principal receio é de que encoraje gestores a praticar "liberalidades", como reduzir salários ou firmar contratos sem licitação.



ANDRÉ GILBERTO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Sem ajustes, socorro a Estados é 'inútil', afirma Credit Suisse

A ausência de contrapartidas e a queda brutal da receita colocam em xeque os resultados do pacote de renegociação das dívidas dos Estados, aprovado pela Câmara e já sancionado pelo presidente Michel Temer. Essa é a conclusão de um estudo feito pelo banco Credit Suisse. Na avaliação do economista Paulo Coutinho, responsável pela análise, se os Estados não implementarem um duro pacote de ajustes, eles correm o risco de entrar em crise em 2019. "Não é possível afirmar categoricamente, porque não sabemos como cada Estado vai reagir, mas a probabilidade é alta de a crise voltar em três anos se não fizerem os ajustes necessários", diz Coutinho.

Aeronáutica planeja privatização do controle do tráfego aéreo

A gestão da rede de telecomunicações usada pela Aeronáutica para defesa, vigilância e controle do tráfego aéreo pode passar para a iniciativa privada. O governo quer transferir a administração do sistema por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), a primeira da União. O contrato, com duração de 25 anos, tem valor estimado de R\$ 3,4 bilhões. Com restrições orçamentárias e legais, a Aeronáutica passou a defender o modelo aberto. Apesar de reconhecer a preocupação com dados e segurança nacional, promete criar mecanismos de proteção.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

62 municípios decretam calamidade em busca de recursos

Folha de S.Paulo (SP)

Estados pressionam Temer por papel da Força Nacional

Valor Econômico (SP)

Dobra o otimismo de CEOs e Bradesco vê início de virada

O Globo (RJ)

Prisão rebelada tem presos fora das celas desde 2015

Zero Hora (RS)

RS pedirá ajuda à União para construir presídios

Diário Catarinense (SC)

SC tem recorde de pedidos de recuperação judicial

Jornal do Commercio (PE)

Estado suspende férias de agentes penitenciários

A Tarde (BA)

Ameaça de febre amarela deixa estado em alerta

The New York Times (EUA)

Com início da era Trump, uma sensação de incerteza toma conta do mundo

The Wall Street Journal (EUA)

Trump critica plano tributário de deputados republicanos

Financial Times (RU)

Carney alerta para inflação, enquanto May define rito de rompimento com a UE

El País (ESP)

Europa clama por unidade após ameaças de Trump



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

57% dos executivos brasileiros estão confiantes

Executivos brasileiros estão entre os mais otimistas do mundo quanto ao futuro de seus negócios, mas poucos pretendem contratar neste ano, segundo pesquisa divulgada ontem pela PricewaterhouseCoopers (PwC) no âmbito do Fórum Econômico Mundial em Davos, nos Alpes suíços. De acordo com o relatório, 57% estão "muito confiantes no crescimento de sua companhia nos próximos 12 meses". Na média global, só 38% dos entrevistados mostraram a mesma confiança. No Brasil, no ano passado, apenas 24% deram essa resposta. Apesar do otimismo quanto ao crescimento de suas companhias, a maior parte dos executivos brasileiros mostra prudência nos planos. Quase todos (90%) falaram de "crescimento orgânico" nos 12 meses seguintes, enquanto 86% mencionaram planos de redução de custos. Só 36% citaram a intenção de ampliar o quadro de pessoal neste ano e 26% falaram em demissões.

Decreto prorroga contratos de portos por até 70 anos

Numa reviravolta no planejamento do setor portuário no Brasil, o governo Temer pretende resolver, por decreto a ser publicado nos próximos dias, um problema que se arrasta há anos nos gabinetes governamentais e na Justiça: a renovação dos contratos de arrendamento assinados antes de 1993, muitos já vencidos. A ideia em análise no Planalto é dar a todos eles um prazo adicional de 35 anos, que poderá ser prorrogado até o limite de 70 anos. Entre os beneficiados estão vários arrendatários do Porto de Santos. O ministro dos Transportes, Maurício Quintella Lessa, defendeu a iniciativa como forma de assegurar investimentos para o setor. "A medida atende ao setor e ao poder concedente", afirmou.

FMI rebaixa projeção do PIB do Brasil para 0,2% neste ano

O Fundo Monetário Internacional (FMI) voltou a rebaixar a projeção de crescimento para o Brasil, e agora espera expansão de apenas 0,2% este ano. Na previsão anterior, feita em outubro, a expectativa era que o Produto Interno Bruto (PIB) do País fosse avançar 0,5% em 2017. No ano passado, com a chegada de Michel Temer ao Planalto, o Fundo chegou a prever a volta do crescimento. Esse movimento, porém, de acordo com o relatório, tem sido mais lento que o esperado e, por causa disso, as estimativas voltaram a ter cortes.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 3,2421 com cautela de investidores

A expectativa com os eventos globais desta semana levou os investidores a buscarem ativos mais seguros ontem, o que provocou alta generalizada do dólar. Para especialistas, o discurso da premiê do Reino Unido, Theresa May, que falará sobre o Brexit hoje, e a posse de Donald Trump como presidente dos EUA na sexta-feira caracterizam-se como fonte de incerteza para o mercado. Assim, a moeda americana encerrou a sessão em alta de 0,76%, cotada a R\$ 3,2421 no mercado à vista. Com as bolsas dos EUA fechadas devido ao feriado de Martin Luther King, o Índice Bovespa observou baixo volume de negócios e passou o dia alternando sinais, encerrando em alta de 0,28%, aos 63.831,27 pontos. Em ambiente com poucas notícias, ações ligadas a commodities exerceram protagonismo no mercado, como a Vale, que chegou à sua quinta sessão consecutiva de ganhos. Com avanço de 2,68% e 3,27% no dia, Vale ON e PNA acumulam alta de 23,91% e 24,51% em 2017. Os juros futuros, por sua vez, chegaram ao final do dia com viés de baixa, em meio à expectativa com a ata que deve explicar a decisão do Banco Central de cortar a Selic em 0,75 ponto porcentual na semana passada. No fim da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 ficou em 11,035%, ante 11,060% no ajuste de sexta-feira, enquanto o DI para janeiro de 2021 encerrou a 10,75%, ante 10,80%.

Correios abrem novo PDV e esperam a adesão de 8,2 mil funcionários

Os Correios abriram ontem novo plano de demissão voluntária (PDV) para seus funcionários. A empresa espera chegar a uma economia anual de R\$ 700 milhões a R\$ 1 bilhão. Os empregados têm até o dia 17 de fevereiro para aderir ao programa. Para incentivar a adesão, a estatal oferece indenização que pode chegar a até 35% do salário por, no máximo, oito anos. A indenização será reajustada anualmente com base na inflação oficial e será livre de tributos. O público elegível para o plano é de quase 17,7 mil empregados. Considerando a média registrada nos últimos planos, a expectativa da estatal é de que 8,2 mil trabalhadores façam a adesão.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Trabuco diz que 'o pior ficou no passado'

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, afirmou que "o pior ficou no passado" para a economia brasileira. "Este é um ano que valerá por dois. No primeiro semestre, colheremos a repercussão do processo recessivo e ainda teremos algumas tensões. Já no segundo semestre, o PIB começará a reagir", disse o executivo, que está em Davos para o Fórum Econômico Mundial. Trabuco aposta que a economia registre crescimento de 2,3% em julho de 2018, em relação ao mesmo mês deste ano. "Não será voo de galinha dessa vez", afirmou.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/janeiro	0,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./janeiro	0,75%
● TR pré (13/01)	0,1421%
● TBF (13/01)	0,9533%
● Ibovespa (16/01)	0,28%; vol. R\$ 7,220 bi
● Poupança Nova (17/01)	0,666%
● CDB pré 30 dias (16/01)	0,12174/0,12498
● CDB pré 60 dias (16/01)	0,12174/0,12269
● CDI acumulado mês (16/01)	0,55%
● CDI anualizado (16/01)	12,88%
● Dólar Comercial (16/01)	R\$ 3,2412/R\$ 3,2421
● Dólar Turismo (16/01)	R\$ 3,2100/R\$ 3,3770
● Euro Turismo (16/01)	R\$ 3,3470/R\$ 3,5800
● Dólar Papel SP (16/01)	R\$ 3,3000/R\$ 3,4000

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



INTERNACIONAL

Trump enfrentará maior boicote em uma posse desde a Guerra do Vietnã

Pelo menos 26 parlamentares do Partido Democrata anunciaram a intenção de boicotar a cerimônia de posse de Donald Trump, na sexta-feira, no mais contundente gesto de repúdio de congressistas a um presidente eleito desde a chegada ao poder de Richard Nixon em 1973, quando a Guerra do Vietnã dividia os Estados Unidos. A adesão ao movimento cresceu desde sábado, quando Trump usou o Twitter para atacar o senador John Lewis, um ícone do movimento pelos direitos civis dos EUA. Na sexta-feira, Lewis disse à rede de TV NBC que não iria à posse de Trump por considerá-lo ilegítimo. O presidente eleito respondeu com a afirmação de que o senador deveria dedicar mais atenção a seu distrito eleitoral. "É só conversa, conversa, conversa - nenhuma ação ou resultados. Triste!", escreveu Trump no Twitter.

Europeus reagem a ataques de eleito

A União Europeia (UE) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) rebateram ontem as duras críticas do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que qualificou a aliança atlântica de obsoleta e previu a saída de novos países do bloco continental. Líderes europeus temem um abalo em sua aliança estratégica com os Estados Unidos e criticaram Trump por seus comentários sobre a UE e suas ameaças a empresas alemãs. Na França, o presidente François Hollande afirmou que a Europa "não precisava de conselhos externos". "A melhor resposta à entrevista do presidente americano é a unidade dos europeus", disse o chanceler francês, Jean-Marc Ayrault.

Turquia prende autor de massacre

A polícia turca deteve ontem o autor do assassinato de 39 pessoas em uma boate de Istambul na passagem do Ano-Novo, informou o canal de TV estatal TRT. O autor do ataque a tiros, reivindicado pelo grupo Estado Islâmico, estava com seu filho de 4 anos no apartamento de um amigo originário do Quirguistão no bairro de Esenyurt, em Istambul, quando foi detido durante uma batida policial. O atirador, identificado como Abdulgadir Masharipov, de 34 anos, foi localizado após 15 dias de intensas buscas e com base em informações de que permaneceu em Istambul desde o ataque à boate Reina. Ele é originário do Uzbequistão.

POLÍTICA

Candidatos defendem lei de abuso aprovada na Câmara

Os dois principais candidatos à presidência da Câmara defenderam o projeto de lei de abuso de autoridade que tramita no Congresso e as alterações feitas pelos deputados no pacote anticorrupção apresentado pelo Ministério Público Federal. Os dois projetos motivaram embates do Parlamento com o Judiciário e o Ministério Público no fim do ano passado. O atual presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), disse que o plenário é soberano em suas decisões e deu apoio ao texto do projeto sobre as medidas contra a corrupção aprovado pela Casa em novembro do ano passado. Líder do PTB na Câmara e postulante ao cargo, o deputado Jovair Arantes (GO) também defendeu as mudanças realizadas pelos deputados. "A vontade da maioria da Casa que representa a sociedade brasileira tem de ser respeitada", disse.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Presidente do STF dá prazo para Rodrigo Maia se manifestar

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal, deu um prazo de dez dias ao deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) para que ele se manifeste sobre uma ação que questiona a possibilidade de reeleição do parlamentar à presidência da Câmara. Apesar de não haver menção no despacho, a notificação abre brecha para a ministra levar ao pleno do Supremo o pedido contra Maia na véspera da eleição na Casa. A escolha para a presidência da Câmara e dos demais cargos da Mesa Diretora está marcada para 2 de fevereiro. A primeira sessão plenária do STF em 2017 será no dia 1º. O processo é de relatoria do ministro Celso de Mello, mas está com Cármen durante o recesso Judiciário. Nos bastidores da Corte, é dado como possível que a ministra inclua o item na pauta do dia 1º de fevereiro.

Rolls-Royce fecha acordo de leniência e vai pagar R\$ 2,6 bilhões

A empresa britânica Rolls Royce anunciou ontem em comunicado oficial que fechou acordos de leniência com as autoridades da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Brasil, por ter se envolvido em esquemas de pagamentos de propinas e de corrupção em diferentes mercados internacionais. O acordo total será de 671 milhões de libras esterlinas, o equivalente a cerca de R\$ 2,6 bilhões. O Brasil ficará com cerca de R\$ 81 milhões. O acordo deve ser oficialmente anunciado hoje pelas autoridades, com detalhes do envolvimento da fabricante de equipamentos em esquemas de corrupção pelo mundo. A companhia faturou 13,5 bilhões de libras esterlinas em 2015, ou cerca de R\$ 52 bilhões, e fabrica desde carros de luxo a equipamentos de aviação.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rede de restaurantes é suspeita de ter lavado dinheiro para Cabral

A Folha de S.Paulo revela que a rede de restaurantes Manekinko pode ter participado, entre 2014 e 2015, do esquema de lavagem de dinheiro usado pelo ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB). A empresa transferiu, segundo dados da Receita Federal, R\$ 3,3 milhões para o escritório de advocacia da mulher de Cabral, Adriana Anselmo, no período de dois anos. O casal está preso sob a acusação de participar de uma quadrilha que cobrava propina sobre contratos de obras no Estado.

PT faz consulta sobre lançar Lula candidato a presidente

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, afirmou em artigo publicado no site da legenda ontem que os militantes petistas devem opinar publicamente sobre a possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ser novamente candidato à Presidência da República. A expectativa do dirigente é de que, após as manifestações públicas de apoio ao ex-presidente, Lula possa ter a candidatura lançada no 6º Congresso Nacional da sigla, em abril. "Acho que chegou a hora de a militância começar a opinar publicamente", escreveu Falcão.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Sindicato do Crime do RN domina 28 de 32 cadeias

Autoridades de segurança do Rio Grande do Norte estimam que 28 das 32 unidades prisionais do Estado sejam dominadas pelo Sindicato do Crime (SDC), facção aliada ao Comando Vermelho (CV) e alvo de um ataque no sábado que deixou 26 mortos na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, na Grande Natal. Os assassinatos poderiam desencadear reação nas outras cadeias onde a minoria é de integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Ser minoria, no entanto, não impediu que membros do PCC articulassem o ataque de sábado e voltassem a participar de motins ontem em Alcaçuz. Presos ligados ao SDC também subiram no teto dos pavilhões com bandeiras onde se lia "Queremos paz, mas não iremos fugir da guerra". Na estrutura, picharam nomes de aliados como a Okaida, da Paraíba, o Primeiro Grupo Catarinense, de Santa Catarina, e o CV, do Rio. "Não imaginávamos que eles teriam a ousadia de atacar no presídio em que não têm maioria", disse Vilma Batista, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado.

Cármen Lúcia desistiu de visitar Alcaçuz em outubro



Em sua primeira blitz em presídios, em outubro do ano passado, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra **Cármen Lúcia**, desistiu, em outubro, de uma visita à Penitenciária de Alcaçuz. A ministra foi alertada de que uma eventual ida ao local colocaria em risco a sua segurança, porque a prisão já estaria "fora de controle". À época, os presos já haviam derrubado paredes e tinham até explosivos. Em outubro, Alcaçuz tinha 1.803 detentos em regime fechado, mas apenas 620 vagas.

Minas Gerais apura 47 mortes suspeitas por febre amarela

Subiu para 47 o número de mortes suspeitas por febre amarela em Minas Gerais. O número foi divulgado ontem pela Secretaria de Estado de Saúde e registra nove óbitos a mais que o levantamento de sexta-feira. O total de notificações também aumentou, de 133 para 152 casos suspeitos. A cidade que registrou o maior número de mortes (8) é Ladainha, município de aproximadamente 20 mil habitantes, no Vale do Mucuri. Até agora, 26 municípios têm registros de pacientes com infecção ou casos de mortes que podem estar relacionadas à doença.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Pichadores desafiam João Doria

A Folha de S.Paulo informa que a postura adotada pelo prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), contra os pichadores, reacendeu a "guerra do spray" na cidade. No fim de semana, quatro pessoas foram presas por estarem pichando prédios. Ao mesmo tempo, surgiram mensagens como "Doria, pixo é arte" e "São Paulo não é Miami" em diferentes pontos da capital. A referência a Miami se deve a Doria ter sugerido que São Paulo crie um espaço dedicado aos pichadores, a exemplo da cidade americana.

Anvisa aprova 1º remédio com derivados da maconha

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro medicamento com substâncias derivadas da maconha no Brasil. Registrado como Mevatyl, o remédio já é vendido em outros 28 países com o nome Sativex. Ele é indicado para o controle de sintomas da esclerose múltipla em pacientes que não respondem a outros tratamentos. A venda só será feita mediante receita de controle especial. Além de THC (tetraidrocannabinol), o remédio traz canabidiol (CBD) e será vendido em solução oral.

ESPORTES

Corinthians propõe pacote por Drogba

O Corinthians aguarda pela definição do atacante Didier Drogba, que tem outras três opções para escolher sobre seu futuro, e o sentimento no clube é distinto. Os que querem a contratação do jogador apostam que ele vai dizer sim; os que são contra acham que a chance é muito pequena. Para ter êxito, foram oferecidos alguns benefícios extras para o atleta. Dentre outras vantagens, o Corinthians aceitaria doar parte da renda que seria obtida com a venda de camisetas do atacante para a Fundação Drogba, uma instituição criada pelo atacante para ajudar menores carentes. Também concorda em abrir uma sala no Parque São Jorge para ser utilizada pela fundação, além de firmar uma parceria da escolinha oficial do clube com a instituição.

Jadson pode voltar ao Parque S.Jorge

O meia Jadson conseguiu acertar a rescisão contratual com o Tianjin Quanjian, da China, e aguarda apenas a oficialização do acordo para definir seu futuro. O Corinthians é quem larga na frente pelo jogador, mas tem concorrentes de peso na busca pelo atleta. A tendência, no momento, é que Jadson volte para o Parque São Jorge. A diretoria espera conquistá-lo usando como argumento sua passagem vencedora pelo clube. Ele foi um dos destaques do Corinthians campeão brasileiro de 2015. O Atlético-MG também está interessado no meia e o Flamengo pretende fazer uma proposta em breve.

Massa garante Brasil na F-1 em 2017

Se há cerca de dois meses o Brasil não tinha piloto garantido na Fórmula 1 em 2017 e o mais provável representante seria Felipe Nasr, ontem tudo mudou. Aos 35 anos, Felipe Massa cancelou o adeus da categoria feito em novembro e vai voltar à Williams para ser, possivelmente, o único brasileiro no grid. "Tudo aconteceu com a decisão do Nico Rosberg de se aposentar. Eu recebi uma ligação da minha ex-chefe e agora outra vez chefe, Claire Williams, perguntando se queria voltar", contou o piloto em vídeo publicado no Facebook. O novo contrato valerá por mais uma temporada. Rosberg, campeão do mundo pela Mercedes, surpreendeu a categoria ao anunciar aposentadoria no começo de dezembro.

